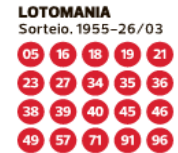
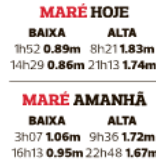


Salvador 27.março.2019

PREVISÃO TEMPO



RESULTADOS LOTERIA



BAHIA tem previsão de tempo nublado a parcialmente nublado com pancadas de chuva no recôncavo, sul, nordeste e oeste. Pancadas de chuva isolada nas demais áreas

A sanha desenvolvimentista não pode ver uma ilha que logo quer uma ponte. E com Itaparica não poderia ser diferente. O sonho de uma ponte para lá é antigo, e se confunde com o projeto do ferry, que tinha como uma das ambições transformá-la num grande destino turístico. O que aconteceu, porém, foi justo o contrário. Com o ferry, Itaparica, que era uma joia do destino Bahia, se favelizou, estancando o turismo que migrou para o Litoral Norte, e também para Morro de São Paulo na vizinha Tinharé, que segue se desenvolvendo sem pontes ou ferries.

Mas, mesmo com tamanha evidência, o governo continua propondo a ponte. Afinal, se os cariocas fizeram a Rio-Niterói, por que é que não se pode fazer o mesmo? É incrível que esse raciocínio siga sendo considerado por muitos dos que defendem a ponte. Como se sabe, Itaparica é o que vem depois de longe tem a dimensão de Niterói e suas conexões. Ou seja, não tem fluxo que justifique uma ponte.

Faca a essa realidade, a defesa da ponte supõe que, com a mesma, virá o desenvolvi-

mento e também o fluxo. Mas virá mesmo? Com o ferry não veio, e a iniciativa privada parece não acreditar em nada disso. Tanto que, para viabilizar a ponte, o governo se compromete a aportar nada menos que um quarto do investimento previsto para a SPE exploradora. Ou seja, o setor privado, possivelmente chinês, entraria apenas com três quartos do total.

Sendo a Bahia um estado pobre, é difícil aceitar que se aloque R\$ 1,2 bilhão de recursos públicos em uma ponte que sequer possui viabilidade econômica. De outro lado, voltando à ponte Rio-Niterói, cabe notar que a mesma foi

Artigo Marcus Alban

A ponte: vale a pena?

A ponte, em sendo necessária, deveria ser metro-ferroviária – nunca rodoviária. É de fato um absurdo o que está se propondo

construída no auge do rodoviário, o que é completamente distinto dos dias atuais. Hoje, qualquer pessoa minimamente informada sabe que os carros têm os dias contados. Num horizonte de cinco a dez anos serão drasticamente reduzidos, sendo substituídos por automóveis compartilhados e articulados a sistemas metroviários. Pa-

ralelamente, também o rodoviário de carga encolherá significativamente, sendo substituído por modernos sistemas ferroviários e de cabotagem.

Ou seja, a ponte, em sendo necessária, deveria ser metro-ferroviária – nunca rodoviária. É de fato um absurdo o que está se propondo, mas os problemas não param aí. Ocorre que, para tornar a ponte viável, o governo, além de entrar com parte dos recursos, mudou o projeto anteriormente pensado. Em linhas gerais, pegou-se o vão central de 125 metros de altura e 550 metros de largura, e reduziu-se respectivamente

para 85 e 450 metros. Como se observa, para reduzir o investimento, literalmente encolheu-se o vão central, como se isso não tivesse importância. Só que tem importância, muita importância. É inacreditável que isso tenha sido feito por uma equipe técnica, em tese séria, e esteja sendo proposto pelo governo.

Com essas novas dimensões, de acordo com especialistas da área, uma série de plataformas e navios sonda simplesmente não poderão entrar, e nem sair montados no caso de serem feitos aqui. De outro lado, com a nova largura, navios de carga mais modernos já não poderão transitar em mão dupla, com velocidade e segurança adequadas. E os navios, como é sabido, seguem crescendo, com o que, dado traçado do projeto, as restrições ocorrerão também no Porto de Salvador/Tecon. Cria-se, assim, um verdadeiro gargalo que mata todo o futuro industrial e logístico da BTS e seu entorno. Ou seja, mata todo o futuro da Bahia. Vale a pena?

MARCUS ALBAN É ENGENHEIRO, DOUTOR EM ECONOMIA PELA USP E PROFESSOR TITULAR DA ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DA UFBA

OPINIÕES E CONCEITOS EXPRESSOS NOS ARTIGOS SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DOS AUTORES

ONLINE WWW.CORREIO24HORAS.COM.BR

f /correio24horas @correio24horas

Reconciliação Os atores José Loreto e Débora Nascimento, que anunciaram o divórcio no início deste ano, foram vistos juntos durante um dia de folga das gravações da novela O Sétimo Guardião. A presença do casal foi registrada pelo florista Júnior Derick, que postou fotos ao lado dos famosos, no garden center Chácara Tropical, no Rio, em momentos diferentes. Ele chegou a comentar com uma amiga que os dois estavam lado a lado no local, a responder uma amiga no Instagram. "Arrasou!! E aí (Loreto é)

gente boa? Sou fã dele, nem ligo para as polêmicas!", comenta a amiga, ao que Júnior responde: "Também não (ligo para as polêmicas), tava com a esposa aqui! Depois vc vai conferir!", brinca o florista, ao entregar a presença dos dois juntos no local. Pais de Bella, 10 meses, Loreto e Débora começaram a namorar em 2012, durante as gravações da novela Avenida Brasil, e se casaram em 2016. Além da trama de João Emanuel Carneiro, eles também trabalharam juntos em Flor do Caribe (2013). [HTTP://BIT.LY/VOLTALORETO](http://bit.ly/voltaloretto)



Correio Fundado em 20 de dezembro de 1978
Aristides Novis, 123 - Federação, Salvador-Bahia, CEP 40210-630

ASSINATURAS 71 3533 3030 REDAÇÃO 71 3203 1048

Conselho de Administração
Antonio Carlos Peixoto de Magalhães Júnior
Renata de Magalhães Correia
Wilson Maron

Editora-chefe LINDA BEZERRA
linda.bezerra@redebahia.com.br

Editor de Fechamento DIVO ARAÚJO
divo.araujo@redebahia.com.br

Editora de Arte IANSÁ NEGRÃO iansane@redebahia.com.br
Editor Correio24horas WLADIMIR PINHEIRO wladimir.pina@redebahia.com.br
Gerente de Gestão MAIRA AZEVEDO maira.azevedo@redebahia.com.br
Gerente Comercial LUCIANA GOMES luciana.gomes@redebahia.com.br
Gerente de Marketing, Projetos e Mídias Digitais FÁBIO GOIS fabio.gois@redebahia.com.br
Gerente de Operações e Contratos IVONEI TANAJURA ivonei.tanajura@redebahia.com.br
Gerente Industrial JERÔNIMO SOUZA jeronimo.souza@redebahia.com.br
Gerente de Mercado Lector MARA SALMERON mara.salmeron@redebahia.com.br
Coord. de Inovação JUAN TORRES juan.torres@redebahia.com.br

SUCURSAIS
SÃO PAULO, PARANÁ, SANTA CATARINA, MINAS GERAIS E RIO GRANDE DO SUL: Rua Samuel Morse, 120, Conj. 94 - Brookim Novo - São Paulo - SP CEP: 04576-060 - (011) 5506-5494
escritorio.sp@redebahia.com.br

RIO DE JANEIRO: Estilo Comunicações, Avenida das Américas, 3.665, Loja 241, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Cep. 22.631.003. Tel: (21) 2495-5913 - redebahia@sucursarij.com.br

BRASILIA: LFS Agenciamento de Espaço Publicitários, ST SRTV/Sul, Qd 701, Conj. L, Bl 02, nº 30, Sáb 47, Parte B 55, Brasília, DF - CEP 70.340-906. Tel: (61) 3554-2168

REPRESENTANTE INTERNACIONAL MULTIMEDIA, INC.
7061 Grand National Drive, Suite 127 Orlando, FL 32819-8398 USA Tel: +1-407-903-5000 - Fax +1-407-363-9809 www.multimediausa.com

PREÇOS DO EXEMPLAR AVULSO	SEGUNDA A SÁBADO R\$ 1,25	DOMINGO R\$ 1,50	OUTROS ESTADOS R\$ 3,75	EDIÇÕES COM CD R\$ 1,50	PLANOS DE ASSINATURA IMPRESSO-DIGITAL:	TRIMESTRAL R\$ 117,00	SEMESTRAL R\$ 234,00	ANUAL R\$ 468,00	FILIADO AO		
---------------------------	------------------------------	---------------------	----------------------------	----------------------------	--	--------------------------	-------------------------	---------------------	------------	--	--